



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00095		
INTERESSADA	Faculdade Municipal “Prof. Franco Montoro” / Mogi Guaçu		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão		
PARECER CEE	Nº 190/2022	CES	Aprovado em 11/05/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora da Faculdade Municipal “Prof. Franco Montoro” / Mogi Guaçu encaminha a este Conselho, pelo Ofício FMPFM 020/2020, protocolado em 31/01/2020, pedido de Recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 2.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 488/2018 e Portaria CEE-GP 493/2018, publicada no DOE de 29/12/2018, pelo prazo de dois anos.
Direção	Diretor: Prof. Me. Clauber de Oliveira Rossini Mandato: 22/3/2021 a 21/3/2025

Encaminhado à CES em 17/02/2020, os Especialistas, Profs. Angelo Luiz Cortelazzo e Alfredo Luiz Jácomo, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o pedido de Recredenciamento – fls. 117. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 12/07/2021, sendo encaminhado em 11/08/2021 à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, informamos os autos como segue.

Breve Histórico - fls. 7

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM, braço do ensino superior da Fundação Educacional Guaçuana – FEG, teve a sua autorização de funcionamento mediante o Parecer CEE 511/1999, que foi publicado no Diário Oficial do Estado – DOE, em 29 de outubro de 1999 e pela Portaria CEE-GP 992/1998, de 24 de março de 1999. Na fase inicial, contou exclusivamente com o Curso de Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior, sendo que a primeira turma se formou no ano de 2003. Na sequência, seis meses após a autorização de funcionamento do Curso de Administração, foi autorizado o funcionamento do Curso de Engenharia Ambiental.

Atualmente, a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro – FMPFM tem nove Cursos de Graduação, sendo estes: Administração, Ciência da Computação, Enfermagem, Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental, Nutrição, Psicologia, Engenharia Química e Medicina.

A FEG, mantenedora da FMPFM, foi criada pela Lei Municipal 503, de janeiro de 1967, tendo como fundador, o Prefeito Municipal Antônio Giovani Lanzi. O seu funcionamento teve início em 1º de março de 1968, com o curso ginasial, hoje Ensino Fundamental, portanto, há pouco mais de cinquenta anos, a FEG tem estado a serviço da comunidade guaçuana, mantendo-se à altura da confiança nela depositada.

Nestes anos de funcionamento, a FEG diplomou centenas de técnicos para os diversos segmentos da sociedade, tanto no comércio, como na indústria e magistério.

Objetivos Institucionais Específicos - fls. 9

1. Redimensionamento e reposicionamento da expansão universitária nos cursos oferecidos, considerando a demanda local e regional e as condições institucionais.

2. Fortalecimento e valorização da imagem institucional, na cidade de Mogi Guaçu e região, proporcionando ações de mídia que levem a comunidade a reconhecer a faculdade municipal como um potencial parceiro no desenvolvimento de projetos e uma grande instituição de ensino capaz de formar profissionais cada vez mais qualificados.
3. Desenvolvimento de uma política acadêmica que determine uma constante formação dos professores pela ação-pesquisa-ação em sua prática, transformando o cenário da sala de aula como incentivo à melhoria do desempenho do discente.
4. Atualização e aperfeiçoamento da equipe administrativa para subsidiar o cumprimento de diferentes metas, nos diferentes setores que se formaram naturalmente ao longo do crescimento da Instituição de Ensino, executando demandas surgidas na organização acadêmica.
5. Ampliação e melhoria da infraestrutura acadêmica da faculdade para atender às necessidades de aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação, criando espaços de aprendizagem e vivências profissionais que priorizem a interface teoria e prática.
6. Readequação do projeto institucional e seus respectivos componentes pedagógicos para um aprendizado que permita estratégias de sustentabilidade no ensino, na pesquisa e na extensão com uma visão mais tecnológica e humanista.
7. Estabelecimento de mecanismos de avaliação docente e discente para elevar a qualidade dos cursos em todos os níveis de ensino, considerando os indicadores de avaliação existentes na educação do Estado de São Paulo e no Brasil.
8. Consolidação das Ciências da Informação e Tecnologias, Engenharias e de Saúde, com efetiva relevância na área de Humanas, buscando inclusive parcerias intermunicipais, interestaduais e internacionais que possam ampliar os cenários da prática.
9. Fortalecimento da produção acadêmica pela Revista Interciência e Sociedade implementando mecanismos para uma escrita científica que valorize a formação dos discentes em seus respectivos cursos.
10. Implantação de uma política institucional que motive a vinda de egressos, priorizando a sua sensibilização para o aprendizado acadêmico, com ações educacionais mais participativas e incentivadoras, monitorada com o aconselhamento e orientação vocacional do aluno iniciante, propiciando a permanência desses estudantes na Faculdade, minimizando os índices de evasão, reprova e trancamento de matrículas nos cursos existentes.
11. Efetivação “Educação a Distância – EaD”, como possibilidade de ampliação acadêmica com diversidade de cursos de graduação, com estruturas próprias ou através de parcerias.
12. Apoio administrativo e pedagógico aos cursos de graduação para estabelecimento de convênios e parcerias que intensifiquem a participação da Faculdade nas políticas públicas e no desenvolvimento regional, especialmente, aquelas voltadas para a formação de profissionais da saúde.
13. Expansão das áreas de conhecimento da IES, por meio da pesquisa e da produção de acadêmica, de forma a promover seu aprimoramento nos níveis de especialização (*lato sensu*) e pós-graduação (*stricto sensu*) favorecendo desta forma o aperfeiçoamento dos estudantes e do corpo docente.
14. Criação de políticas de conservação e preservação do meio ambiente nos *campi* da Faculdade Municipal, por meio da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável.

Inserção Regional - fls. 11

Localizada na região da Baixa Mogiana, a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM apresenta aspectos ligados à história do município de Mogi Guaçu, bem como aspectos históricos da Mantenedora.

O município de Mogi Guaçu tem 929 km² de área territorial e uma população estimada, para 2019, de 151.888 habitantes. Graças à favorável localização da cidade, a comunicação com o resto do Estado e do Brasil fez com que Mogi Guaçu se tornasse em um progressista centro industrial, comercial e de serviços do interior do Estado.

Mogi Guaçu desenvolve atividades de natureza econômica bastante expressivas nos campos agropecuário, indústria e serviços, com o PIB *per capita* (2017) de 37.199,261, exercendo a liderança regional dentro da Região da Baixada Mogiana, na zona leste do Estado de São Paulo.

Mogi Guaçu está posicionado entre os 100 maiores municípios brasileiros, sendo que, em 2004 ocupou o 4º. Lugar em relação ao valor adicionado bruto do setor agropecuário.

A cidade de Mogi Guaçu tem aproximadamente 250 bairros urbanos e 36 bairros rurais com 38.414 unidades cadastradas, e 10.056 unidades territoriais cadastradas, possui uma frota de 38.977 veículos. O tratamento de água da cidade é de 45.000 m³/dia, com uma distribuição de 99% em água potável, 97% da coleta e afastamento de esgoto sanitário. A coleta de lixo e a rede elétrica atende a 100% da população e a pavimentação atinge 99%.

Esta microrregião está experimentando um intenso progresso socioeconômico, onde a industrialização representa um marco significativo. Neste contexto desenvolvimentista, a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM tem plena consciência e está se esforçando para contribuir de forma decisiva para o seu progresso e para suprir suas demandas, de forma especial na educação superior.

O setor educacional do município de Mogi Guaçu, considerando-se apenas a rede pública consta com:

42 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs);
 20 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs);
 11 Centros de Educação Infantil (Creches Municipais);
 4 Creches mantidas pelo Casmoçu;
 17 Escolas Estaduais;
 Faculdade Municipal Professor Franco Montoro com 6 cursos;
 Fundação Educacional Guaçuana "Cid Chiarelli" (FEG)
 Centro Guaçuano de Educação Profissional "Gov. Mário Covas" (CEGEP);
 Sesi/SENAI/SENAC.

Atividades desenvolvidas quanto ao ensino e atividades correlatas - fls. 18

Atividades Institucionais:

- Jornadas Científicas – pelo menos 1 (uma) vez no semestre, idealizadas para serem um espaço para aprofundamento de conhecimento.
- Mostra Científica – Realizada 1 (uma) vez ao ano, idealizada para ser um espaço de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Curso de Psicologia – Ano de 2019

- 9ª Missão UNIVIDA (Associação Humanitária Universitários em defesa da vida)
- Mesa redonda "Diversidade do saber e da prática do psicólogo" em comemoração ao Dia do Psicólogo
- VII Jornada da Abordagem Centrada na Pessoa - "A contribuição da ACP nas demandas contemporâneas"
- Conversa com profissionais: teoria e prática
- Setembro Amarelo, mês da Prevenção ao suicídio – "Falar sobre o assunto é a melhor solução".
- Atividades de Estágio básico nas áreas organizacional, educação e saúde;
- Atividades de Estágio Específico I e II Organização;
- Atividades de Estágio Específico I e II em Saúde;
- Atividades de Estágio Específico I e II em Educação.

Curso de Nutrição – Ano de 2019

- Nutrição na Praça. (evento em comemoração ao dia do nutricionista);
- Evento realizado em empresa de médio-porte na cidade de Mogi-Mirim;
- Evento realizado no distrito de Martinho Prado Jr na cidade de Mogi-Guaçu
- Evento realizado na Praça do recanto, Centro de Mogi-Guaçu

Curso de Engenharia Ambiental – Ano de 2019

- Alunos do Curso de Engenharia Ambiental realizam experimento para avaliar os processos de coagulação, floculação e filtração de águas residuárias;

- Aluno do curso de Engenharia Ambiental da FMPFM confecciona e faz a doação de um carneiro hidráulico para o Laboratório de Engenharia da Instituição;
- Aula Prática Integrada entre os cursos de Engenharia Química e Engenharia Ambiental;
- Alunos do Curso de Engenharia Ambiental desenvolvem equipamento e produzem briquetes a partir de resíduos das agroindústrias;
- Discentes do curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Franco Montoro desenvolvem produtos sustentáveis;
- Discentes dos Cursos de Engenharia Química e Engenharia Ambiental da Faculdade Franco Montoro realizam visita técnica na empresa Ypê em Amparo/SP;
- Representada pelo Coordenador dos Cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Química, Faculdade Municipal Professor Franco Montoro participa de capacitação do Programa Verde Azul;
- Alunos da Engenharia Ambiental realizam Visita Técnica na AES Tietê em sua PCH (Pequena Central Hidrelétrica) mantida em Mogi Guaçu.

Curso de Engenharia Química

- Alunos do Curso de Engenharia Química da FMPFM participam do evento CREA Jovem na sede do CREA em São Paulo;
- Palestras e mesa redonda marcam dia do Engenheiro Químico;
- Discentes dos Cursos de Engenharia Química e realizam visita técnica em empresa de produção de vinhos e vinagre;
- Discentes dos Cursos de Engenharia Química e realizam visita técnica na Estação de Tratamento de Efluentes na empresa multinacional Ingredion;
- Discentes dos Cursos de Engenharia Química e realizam visita técnica na Estação de Tratamento de Água no SAMAE de Mogi Guaçu;
- Aula experimental de Química Analítica. Alunos do 6º semestre do curso de Engenharia Química - Faculdade Municipal Franco Montoro;
- Alunos(as) do Curso de Engenharia Química da Franco Montoro participam do evento "Produção Artesanal de Vinhos e Espumantes" na AEARMG;
- Discentes dos Cursos de Engenharia Química e Engenharia Ambiental da Faculdade Franco Montoro realizam visita técnica na empresa Ypê em Amparo/SP;
- Discentes dos Cursos de Engenharia Química e realizam visita técnica na multinacional Ingredion.
- Dia do Engenheiro Químico é comemorado com palestras sobre empreendedorismo e melhoria contínua.
- Alunos da Engenharia Química realizam Visita Técnica na AES Tietê em sua PCH (Pequena Central Hidrelétrica) mantida em Mogi Guaçu.

Curso de Enfermagem

- Visita ao campo de estágio: Hospital Santa Casa de Mogi Guaçu;
- Visita ao campo de estágio: Hospital Municipal de Mogi Guaçu.
- Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndios, promovido pela FEG e FMPFM. Participação de todos os funcionários da FEG e FMPFM;
- Visita à Secretaria da Saúde. Coordenação do curso de enfermagem e diretora pedagógica;
- Visita às UBS e USF para campo de estágio. Enfermeira da Secretaria da Saúde, coordenação do curso de enfermagem e diretora pedagógica;
- Visita Técnica à USF Eucaliptos. Participação: Coordenadora do curso de Enfermagem Profa. Dra Marli e alunas do 4º semestre. Atividades: apresentação e orientações sobre o funcionamento da unidade;
- Visita Técnica à USF Eucaliptos. Participação: Coordenadora do curso de Enfermagem Profa. Dra Marli e alunas do 4º semestre;
- Palestra sobre Suicídio. Ministrada por aluno e coordenadora do curso de Psicologia Profa. Alexandra Azevedo, a pedido da coordenadora do curso de Enfermagem Profa. Dra. Marli Beluci;
- Treinamento do Samu e Bombeiros. Participação de alunos do 8º semestre do curso de Enfermagem com o Prof. Francis. Mogi Mirim;
- 1º Encontro Municipal sobre Mortalidade Materna, Infantil e Fetal. Secretaria da Saúde. Equipe da santa casa e Hospital São Francisco;
- Visita Técnica ao Centro Cirúrgico. Alunos do 6º semestre do curso de Enfermagem e profa. Silvia Costa. Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim;
- Evento Cãominhada. Orientações sobre saúde, importância da hidratação, uso de protetor solar. Alunas do 4º semestre do curso de Enfermagem e Profa. Silvia Costa. Campo da Brahma. Mogi Guaçu;

- Participação da coordenadora e alunos do curso de Enfermagem com aferição de Pressão Arterial e orientações a 185 funcionários, e coordenadora e alunos do curso de Nutrição com Cálculo de IMC e orientações nutricionais. Empresa Baumer Hospitalar, Mogi Mirim;
- Treinamento PREP e PEP falando sobre HIV e AIDS. Equipe do Centro de Referência e Tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS;
- Encontro sobre saúde na terceira idade. Aferição de Pressão Arterial;
- 3º Dia do Amigo. Orientações sobre o Outubro Rosa e aferição de Pressão Arterial;
- PRIMEIROS SOCORROS: Conceitos Básicos, Atendimento Inicial e Rápido às Vítimas. Palestra teórico/prática;
- SAMU Regional da Baixa Mogiana e enfermeiro da Renovias;
- Confecção de material da Campanha Outubro Rosa, Prevenção ao câncer de mama;
- Simulado. Renovias, Bombeiros, Samu;
- Curso de Metodologias Ativas para docentes. FMPFM;
- Visita Técnica: COREN-SP Educação. São Paulo - SP;

Curso de Ciências da Computação

- Evento CS Solidário: 1º Campeonato de Game Counter Strike Solidário para arrecadação de alimentos;
- Introdução ao G-Suíte: Curso oferecido no projeto Formação de Familiares, realizados na Escola Municipal Professora Maria Nilsen de Oliveira Leite;
- Minicurso Versionamento com GIT: Minicurso de Introdução ao controle de versionamento utilizando o GIT, realizado nas dependências da Faculdade Franco Montoro;
- Minicurso Modelagem Relacional: Minicurso de Introdução à Modelagem de Banco de Dados Relacional, realizado em dois finais de semana (sábado), nas dependências da Faculdade Franco Montoro;
- Minicurso Framework VUE: Minicurso de Introdução ao Framework VUE, realizado em dois finais de semana (sábado), nas dependências da Faculdade Franco Montoro;
- Palestra Carreiras em TI: Palestra sobre Carreiras em TI e demanda por profissionais em tecnologias como Inteligência Artificial, Blockchain, DevOps e Segurança no mercado de TI Corporativa, realizada nas dependências da Faculdade Franco Montoro.

Curso de Administração

- Alunos dos quatro semestres do curso de Administração estiveram presentes no Seminário Internacional "O Futuro do Consumo", na Casa Petra, em São Paulo;
- Alunos de Administração realizam Visita Técnica na AES Tietê em sua PCH (Pequena Central Hidrelétrica) mantida em Mogi Guaçu;
- Alunos dos quatro semestres do curso de Administração marcaram presença no Fórum de Proteção de Dados realizado pela PROTESTE, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo;
- Alunos participaram de uma Visita Técnica ao Memorial da América Latina, com vistas ao conhecimento de seus projetos e acervo;
- Alunos dos quatro semestres do curso de Administração realizaram uma visita técnica a unidade fabril da Nestlé em Caçapava-SP, com vistas a linha de produção, layout de fábrica, processos produtivos, gestão de estoques e embalagens.

Avaliações Internas e Externas dos Cursos, além da Autoavaliação Institucional - fls. 22

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro recebeu, nestes últimos anos, as visitas de Especialistas para avaliação de reconhecimento de seus cursos, observando "in loco" variáveis que os indicadores do INEP não computam para as faculdades municipais por questões institucionais e legais. Neste contexto, a Faculdade Municipal sempre acolheu as avaliações deste E. Conselho Estadual de Educação como oficiais, uma vez que traduzem a realidade local e a vivência pelos avaliadores.

Curso de Administração

Em novembro de 2019, a IES recebeu visita de Especialistas, tendo sido sua renovação de reconhecimento aprovada por 3 (cinco) anos pelo Parecer CEE 211/2020.

O Curso de Administração participou do Exame Nacional pela 1ª vez em 2006, obtendo a nota 3,0. Em 2009, a participação computou a nota 2,0 e os gestores não sequenciaram a participação em 2012, sendo retomado apenas em 2015, já com redução no número de ingressos diante do aumento da demanda de Cursos de Administração local e regional, obtendo a nota 2,0. Em 2018, o Curso de Administração recuperou a nota no ENADE, obtendo a nota 3.

Curso de Ciência da Computação

O Curso de Ciência da Computação teve sua renovação de reconhecimento por 3 anos pelo Parecer CEE 245/2021.

Os alunos do Curso de Ciência da Computação participaram pela primeira vez do ENADE em 2014 e obtiveram nota 1,0 (um), registrada no site do INEP, esclarecemos que, possivelmente, a causa do baixo desempenho pode ter sido à ausência de interdisciplinaridade como prática do saber naquele período. Em 2016, após algumas capacitações pedagógicas oferecidas na IES, o curso passou a desenvolver projetos integradores, viabilizando a interlocução de professores e alunos. Neste ano a realização do ENADE avançou apenas para 2,0 (nota divulgada em 2017), conotando nuances na modificação da prática pedagógica do curso.

Curso de Enfermagem

O Curso de Enfermagem foi reconhecido pelo Parecer CEE 35/2022 por dois anos.

Curso de Engenharia Ambiental

Foi pelo Parecer 282/2017 que o Curso de Engenharia Ambiental teve sua Renovação de Reconhecimento por 5 anos.

“Pelo exposto essa comissão, (...) é de parecer favorável o reconhecimento (...)” (Da comissão de Especialistas)

O Curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Franco Montoro foi um dos primeiros a serem inscritos no ainda “provão”, hoje ENADE, com nota 3,0 e teve sua performance prejudicada nos anos subsequentes devido a diminuição do número de ingressos, mesmo a Instituição de Ensino disponibilizando práticas de ensino estimuladoras da reflexão-ação-reflexão.

Curso de Engenharia Química

Em 2018, o Curso passou por nova avaliação de reconhecimento sendo que pelo Parecer CEE 13/2019, a renovação foi aprovada pelo Conselho Pleno por 4 anos.

A Faculdade Municipal providenciou as sugestões dos Especialistas para melhoria do curso, antes mesmo de sua aprovação final.

O Curso vem alcançando boa performance no ENADE, tendo participado pela primeira vez em 2014, obtendo nota 2,0 e, em 2017, obteve nota 3,0, demonstrando que as metodologias e práticas de ensino, aplicadas no Curso de Engenharia Química, têm apresentado eficácia junto ao corpo docente e discente.

Curso de Nutrição

O Curso de Nutrição teve a sua renovação de reconhecimento por cinco anos pelo Parecer CEE 598/2017.

A opção pela participação no ENADE, em 2013, complementou a primeira renovação, tendo sido obtida nota 3,0. No Exame subsequente, 2016, o Curso não participou, pois não houve ingressos em 2013. No final do ano de 2019, o curso realizou o ENADE.

Curso de Psicologia

O Curso de Psicologia teve sua renovação de reconhecimento por 4 anos pelo Parecer CEE 14/2019.

Os estudantes do curso realizaram as avaliações no ENADE, em 2015, obtendo nota 2,0. Neste período o curso passava por uma transição metodológica sendo inserido com amplitude nos cenários da prática, o que pode ter afetado a performance dos alunos naquele ano. No ano de 2018, o curso realizou o ENADE, tendo os alunos apresentado alta resistência à realização do mesmo, e acredita-se que o resultado obtido foi altamente influenciado por tal resistência.

Curso de Medicina

O Curso de Medicina foi autorizado a funcionar pelo Parecer CEE 321/2019 e Portaria CEE-GP 460/2019.

Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC)

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo, para o caso particular da FMPFM, leva em conta a média dos Conceitos Preliminares dos Cursos de Graduação (CPC) do último triênio, relativos aos cursos avaliados da Instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados.

Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados é importante ressaltar que dentre as 3 dimensões do CPC, a FMPFM é avaliada em apenas 2 dimensões, sendo elas, para o último triênio de avaliação, “Desempenho dos estudantes” (correspondente à 55% da nota) e “Condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo” (correspondente à 15% da nota). Infelizmente a dimensão “Corpo Docente”, que representa 30% da nota CPC, não é computada. Desta forma, considerando os parâmetros de conversão, a nota máxima possível para a FMPFM é de IGC = 4.

Atualmente, o IGC da FMPFM é 2, o que corresponde a 50% do total possível de ser alcançado pela instituição, conforme descrito anteriormente. A série histórica do IGC da instituição é apresentada na Tabela a seguir.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
IGC	3	3	3	3	2	SR	SR	2	2	2	2	2

É importante lembrar que o IGC e o CPC foram criados com base em Portarias Normativas a partir do ano de 2007. Para comparações históricas do IGC e CPC (2007 – 2017) deve-se ter cautela, uma vez que o MEC promoveu alterações em suas composições (peso por componente) ao longo do tempo.

Acreditamos que nos próximos triênios nosso IGC se eleve, uma vez que a FMPFM está realizando investimentos em todas as dimensões avaliativas. Na dimensão “Condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo”, podemos citar a construção de nova biblioteca física, aquisição da biblioteca virtual, aquisição de novos títulos para composição do acervo físico, aquisição da plataforma digital e seus software e reformulação/reestruturação da CPA – Comissão Própria de Avaliação a fim de identificar pontos de melhoria.

A FMPFM, desde 2013, tem trabalhado na maior disseminação da importância do ENADE entre os discentes, com intuito de esclarecer sua finalidade como instrumento de gestão, pretendendo assim promover o interesse e consciência de sua importância entre os discentes.

As ações realizadas, no período referido acima, na dimensão “Desempenho dos estudantes” podem ser verificadas pela comparação nas notas obtidas nos anos de 2017 e 2014, apresentadas na Tabela 3. As notas no ENADE obtidas pelo curso de Engenharia Química avançou de nota 2 (em 2014) para nota 3 (em 2017), no cursos de Administração avançou de nota 2 (em 2015) para nota 3 (em 2018), enquanto que o curso de Ciência da Computação avançou de nota 1 (em 2014) para nota 2 (em 2017).

Por outro lado, houve retração na nota obtida no ENADE no Curso de Psicologia, pelos motivos citados acima, e no curso de Engenharia Ambiental, em que uma possível causa para tal é o pequeno número de formandos em 2017, o que pode ter mascarado o cálculo da nota. O baixo número de alunos no curso de Engenharia Ambiental é um reflexo, não exclusivo da FMPFM, da redução no interesse pelo mesmo nos últimos anos. Notamos que muitas instituições de ensino da região descontinuaram a oferta do curso de Engenharia Ambiental devido à reduzida demanda. Para mitigação de tal situação estamos trabalhando junto ao CREA e à Associação dos Engenheiros, na busca por soluções.

Notas obtidas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) da FMPFM.

Curso	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração	3	-	-	2	-	-	NP	-	-	2	-	-	3
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	NP	-	-	1	-	-	2	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Ambiental	-	-	3	-	-	NP	-	-	2	-	-	1	-
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	-
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	ST	-	-
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1

NP - Não participou

Observa-se que no período de 2009 a 2012, a Faculdade optou pela não participação no ENADE, estimulada pela não obrigatoriedade, tendo participado apenas o Curso de Administração no início da gestão de mesmo período. A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro aderiu efetivamente ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes a partir de 2013, quando a atual gestão administrativa identificou a necessidade de se ter indicadores avaliativos dos cursos ofertados pela IES.

A partir de 2019, foram intensificadas ações na dimensão “Desempenho dos estudantes”. A IES está trabalhando fortemente na capacitação docente por meio de formação continuada (conforme descritos no item Projetos em execução - Formação continuada para os docentes dos cursos de graduação deste documento) a fim de estarmos constantemente alinhados com as novas metodologias de ensino-aprendizagem.

Além disso, foi implantada a Avaliação Integrada, um instrumento de avaliação discente construído em consonância com a forma de abordagem do conteúdo utilizados na elaboração do ENADE.

É importante frisar que Direção da Faculdade Municipal acompanha, desde o 1º semestre de 2015, a aplicação dos instrumentos de avaliação, e tem recomendado com frequência e afinco que os docentes estimulem os alunos de todos os cursos à leitura, interpretação e resolução de problemas com características multidisciplinares baseado nos modelos das avaliações de ENADE, já que o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes os coloca frente às representações profissionais vivenciadas na prática.

Por fim, na dimensão “Corpo Docente”, apesar de não sermos pontuados nas avaliações do INEP, temos a constante preocupação de oferecer os melhores docentes aos nossos alunos. Atualmente contamos com a relação de 31% especialistas, 42% de mestres e 27% de doutores, compondo corpo docente da Instituição em percentuais bem acima do exigido pela LDB - Lei 9396 de 20 de dezembro de 1996, Art. 52 item II.

Autoavaliação Institucional

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro dispõe de uma CPA - Comissão Própria de Avaliação, para promover os processos de avaliações internos e externos, que contemplam a avaliação de infraestrutura, serviços e corpo docente.

A CPA da FMPFM baseia-se nos pressupostos da Lei 10.861/2004, que nos termos do artigo 11 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Aquela obedecerá às seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Alunado - fls. 29

A Tabela a seguir apresenta o alunado relativo a dezembro de 2019 da FMPFM.

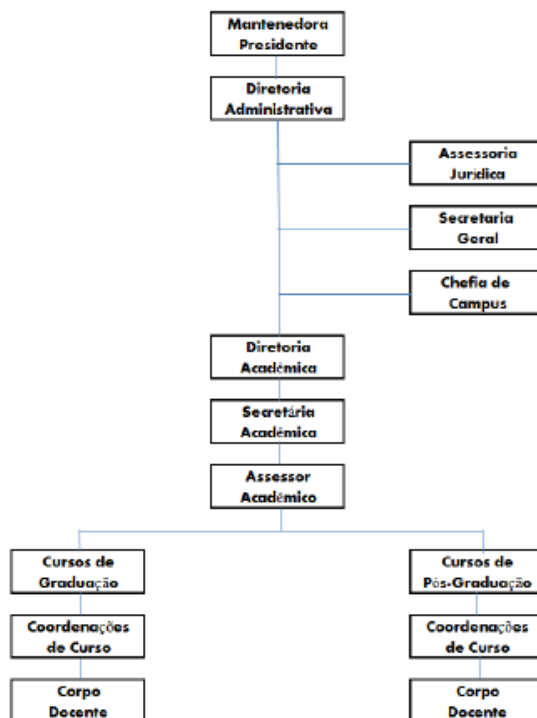
Graduação	Quantidade	Obs.
Psicologia	145	-
Administração	83	-
Enfermagem	65	-
Engenharia Química	61	-
Engenharia Ambiental	25	Sem formação de turma em 2018 e 2019.
Ciência da Computação	19	Sem formação de turma em 2019.
Nutrição	29	Sem formação de turma em 2019.
Pós- Graduação (lato sensu)	Quantidade	Obs.
Gestão de pessoas	39	-
Enfermagem na Saúde da Mulher - Obstetrícia	21	-
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	12	-

Corpo Docente - fls. 29

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro dispõe de um corpo docente de 52 (cinquenta e dois) docentes para atender o corpo discente de todos os cursos de graduação e pós-graduação, sendo 16 (dezesesseis) com titulação de especialistas, 22 (vinte e dois) mestres e 14 (quatorze) doutores.

Gestão Institucional - fls. 36

A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica e administrativa, para que, em conjunto ambas as gestões, façam a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte das atividades.



A estrutura organizacional da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM está apoiada em órgãos deliberativos e executivos. Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos órgãos de apoio e atribuições regimentais que definem as instâncias de decisão.

Infraestrutura - fls. 44

A Faculdade possui isolamento por alambrado, portaria com sistema de cancelas, estacionamento, segurança privada e segurança patrimonial. Além disso, possui sistema de câmeras e apoio externo da guarda municipal.

Nos últimos anos, foram realizadas adequações das instalações para atender às finalidades e demandas atuais, principalmente relacionadas à acessibilidade física das instalações (rampas para acesso ao bloco C e projeto para o elevador do bloco G),

Construção de local para alimentação, construção de biblioteca atualizada, climatização (Instalação de ar condicionado em salas de aulas e laboratórios) e atualização de equipamentos de TI (processo em andamento). Quanto à acessibilidade física das instalações, a Faculdade vem realizando um plano de ampliação que visa contemplar a acessibilidade total aos Blocos G (processo em andamento – Instalação de elevador) e ao Bloco D (processo terá início após finalização da construção do Bloco J), que no momento, apresentam acessibilidade parcial.

As obras em andamento (Bloco J) promoverão ampliação significativa nas instalações administrativas e de ensino.

Os quadros, a seguir, apresentam a descrição física, por blocos, da estrutura da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro.

Bloco A	Piso 1	4 Sala de Aula 1 laboratório de informática 1 laboratório de nutrição (TDC)
	Piso 2	4 laboratório de informática 1 Sala de Inovação
Acessibilidade	Sim - Rampas	
Observação – Todas as Salas de Aula possuem projeção multimídia com tela, mesa e cadeira para professor, carteiras universitárias e ventiladores. Laboratórios de informática do Piso 2 possuem ar condicionado. Sala de inovação possui ventiladores.		

Bloco B	Piso 1	5 Sala de Aula 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
Acessibilidade	Sim - Rampas	
Observação – Todas as Salas de Aula possuem projeção multimídia com tela, mesa e cadeira para professor, carteiras universitárias e ar condicionado.		

Bloco C	Piso 1	1 Sala de Aula 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino) 1 Biblioteca 1 Recepção 1 Sala de professores 1 Laboratório de Habilidade Médicas 1 Laboratório Morfofuncional
Acessibilidade	Sim - Rampas	
Observação – A sala de aula possui projeção multimídia com tela, mesa e cadeira para professor, carteiras universitárias e ar condicionado. Todas as demais instalações possuem ar condicionado.		

Bloco D	Piso 1	Secretaria Geral Departamento Financeiro 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
	Piso 2	Sala dos Professores Sala de Coordenadores Diretoria Departamento de TI 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
Acessibilidade	Parcial (Há um plano para construção de uma passarela para acessibilidade ao piso 2).	
Observação – Todas as instalações possuem ar condicionado.		

Bloco E	Piso 1	Auditório – Capacidade para 300 lugares 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
	Piso 2	2 Sala de aula Núcleo de estágio 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
Acessibilidade	Parcial (Há um plano para construção de uma passarela para acessibilidade ao piso 2, com previsão de execução após término da construção do Bloco J).	
Observação – Todas as instalações possuem ar condicionado.		

Bloco F	Piso 1	2 Sala de aula 1 Almoxarifado
	Piso 2	2 Sala de aula 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
Acessibilidade	Parcial (Há um plano para construção de uma passarela para acessibilidade ao piso 2, com previsão de execução após término da construção do Bloco J).	
Observação – Todas as Salas de Aula possuem projeção multimídia com tela, mesa e cadeira para professor, carteiras universitárias e ventiladores.		

Bloco G	Piso 1	1 Cantina/Restaurante 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
	Piso 2	6 Sala de aula 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
	Piso 3	3 Sala de aula 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)
Acessibilidade	Parcial (Estamos em fase inicial do processo licitatório para tornar todo o prédio acessível via elevador).	
Observação – Cantina/Restaurante com ar condicionado. Todas as Salas de Aula possuem projeção multimídia com tela, mesa e cadeira para professor, carteiras universitárias e ventiladores.		

Bloco H	Piso 1	1 Laboratório de Enfermagem 1 Laboratório de Química 1 Laboratório de Habilidades Clínicas
Acessibilidade	Sim - Rampas	

1 (um) laboratório/viveiro de mudas

Bloco I	Piso 1	1 Laboratório de Engenharia 1 Laboratório de microbiologia 2 Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino) 1 Refeitório para funcionários
Acessibilidade	Sim - Rampas	

Bloco J	Em construção – Previsão de término Outubro de 2020	
Acessibilidade	Sim - Elevadores	

Clínica Escola

A Clínica Escola da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro foi inaugurada em 21 de novembro de 2011, com a finalidade de sediar o Serviço-Escola do Curso de Psicologia e, em setembro, de 2013, no intuito de inserir o aluno e o docente na sociedade, numa abordagem sociocultural, crítica, dialógica, transformadora e também humanista do processo educativo iniciou-se também o atendimento em Nutrição e Enfermagem.

As modalidades de atendimento foram organizadas em:

Psicológico:

- Triagem e psicodiagnóstico;
- Psicoterapia individual ou em grupo;
- Orientação Profissional;
- Palestras e cursos para a comunidade em geral.

Nutricional:

- Avaliação nutricional;
- Atendimento dietético e dietoterápico;
- Segurança alimentar e nutricional;
- Nutrição esportiva;
- Educação nutricional;
- Oficinas de nutrição;
- Palestras e cursos para a comunidade em geral

Enfermagem:

- Controle de glicemia capilar;
- Aferição da pressão arterial;
- Teste de avaliação de sensibilidade dos pés;
- Ambulatório de prevenção de perdas e danos causados pela hipertensão e diabetes;
- Orientações sobre o pré-natal e parto;
- Atendimento da saúde da mulher;
- Orientação quanto à prevenção e acompanhamento das doenças maternas e obstétricas.

Essas modalidades foram desenvolvidas para atender às diversas faixas etárias da população sendo dividida em: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Os interessados pelo trabalho do Serviço-Escola poderiam procurar a clínica espontaneamente ou via encaminhamento de terceiros.

Empresa Júnior

A Empresa Júnior da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, aberta recentemente com a finalidade de promover os cenários da prática para todos os cursos de graduação da instituição, em especial os cursos de Administração, Ciência da Computação, Engenharia Ambiental e Engenharia Química.

A Empresa Júnior tem como objetivos:

- proporcionar ao estudante aplicação prática de conhecimentos teóricos, relativos à área de formação profissional específica;
- desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno;
- intensificar o relacionamento Empresa/Escola;

- facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, colocando-os em contato direto com seu mercado de trabalho;
- contribuir com a sociedade através da prestação de serviços, através da realização de um trabalho de qualidade a preços acessíveis;
- valorizar a instituição de ensino como um todo no mercado de trabalho.

Biblioteca - fls. 49

A Biblioteca Professor Ubirajara Ramos da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro está plenamente integrada aos espaços estruturais e de aprendizagem da Faculdade, atendendo assim toda a comunidade acadêmica – docentes, discentes e funcionários – bem como aberta para a comunidade externa da cidade de Mogi Guaçu, SP. As atividades e serviços prestados aos usuários seguem diretrizes e normas constantes em regulamento próprio.

Atualmente, os trabalhos desenvolvidos nesse departamento estão sob a responsabilidade de um profissional bibliotecário, devidamente inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo (CRB-8).

O acervo está organizado em duas categorias, sendo elas obras e periódicos - a primeira, formada por materiais como livros, apostilas, monografias, relatórios de estágio, trabalhos de conclusão de curso (TCC), atlas, cadernos, mapas, dicionários, CDs, DVDs, etc., totalizando 5.052 títulos, sendo obras em suporte livro as que possuem maior número, 3.831 títulos e 7.921 exemplares disponibilizados para consultas locais e empréstimos; já a categoria periódicos, formada por revistas de artigos científicos, contempla 123 títulos e 2.336 exemplares dispostos para consulta e uso local.

A Biblioteca permite a seus usuários a livre circulação pelas estantes que compõem o acervo, propiciando aproximação e experiências de contato com as obras existentes no processo de identificação das necessidades informacionais. Os materiais estão classificados e organizados nas estantes por assuntos, para isto, aplica-se a CDD (Classificação Decimal de Dewey) para determinar assuntos e a Tabela PHA (Heloísa de Almeida Prado) para determinar a notação de autor, esse conjunto de informações formam o número de chamada que determina a disposição do acervo na Biblioteca.

Toda atividade de catalogação, indexação, gestão administrativa e de atendimento ao público é realizada por meio do software SophiA Biblioteca.

O usuário pode realizar buscas por meio do catálogo online da biblioteca, via terminais de consulta ou notebooks, tablets e smartphones pessoais. A busca pode ser refinada por autor, título, assunto, etc. ou elaborada utilizando a ferramenta de busca combinada, além de que a Biblioteca conta com uma equipe de funcionários para auxiliar e atender a todos os usuários na busca por informação.

Segundo Regulamento da Biblioteca, discentes, funcionários e comunidade externa podem emprestar 2 (dois) itens pelo prazo de 7 (sete) dias, com direito à renovação, desde que a obra não tenha sido solicitada/reservada.

Dados de Infraestrutura da Biblioteca da FMPFM	
Espaço físico	
Salas de estudo em grupo	3
Computadores Administrativo e de pesquisa	11
Mesas para estudo	15
Assentos	69
Terminal de Consulta	1
Espaço Climatizado	Sim
Fonte: Elaborado pela Biblioteca.	

Acervo da Biblioteca da FMPFM 2020	
Livros - Títulos	3.829
Livros - Exemplares	7.924
Livros digitais (Pearson) - Títulos	7.541
Periódicos (assinatura vigente*)	1
• Títulos	123
• Exemplares	2.336
DVD – Exemplares	41
CD-Rom – Exemplares	235
Relatório de Estágio (RE) – Exemplares	652
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Exemplares	181
Apostilas – Exemplares	91
Normas técnicas – Exemplares	39
Atlas – Exemplares	21
Caderno – Exemplares	67
Dicionários – Exemplares	77
Fita VHS – Exemplares	32
Mapas e Globos – Exemplares	61
Monografias - Exemplares	18

Experiência Acumulada em Cursos de Pós-Graduação e/ou Programas Estáveis de Educação Continuada - fls. 53

Nossa experiência, ainda que recente, têm se apresentado com potencial para oferecer aos discentes egressos da nossa instituição e novos discentes uma formação continuada de qualidade. O Quadro a seguir apresenta o número de discentes formados e em curso na pós-graduação. Ressaltamos que até o momento foi formada apenas uma turma das pós-graduações em Gestão de Próprios Municipais, Gestão de Pessoas, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; enquanto que a pós-graduação em Enfermagem na Saúde da Mulher - Obstetrícia teremos os primeiros concluintes no início de 2020.

Pós- Graduação (<i>lato sensu</i>)	Concluintes	Cursando
Gestão de Próprios Municipais	45	-
Gestão de pessoas	51	39
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	19	12
Enfermagem na Saúde da Mulher - Obstetrícia	-	21

No segundo semestre de 2019 foi dado início, em parceria com a Universidade de Taubaté - UNITAU, o ensino a distância (EAD). No entanto, até o momento nossa experiência é ainda é incipiente.

Insumos - fls. 54

A aquisição de insumos para os laboratórios é realizada mediante demanda do Coordenador de curso e/ou docentes. No momento, o setor de contabilidade não possui a segmentação de centros de custos o que impossibilita a descrição de consumo de insumos por curso.

Foi solicitada, ao setor de contabilidade, a criação de centros de custo, a fim de facilitar a descrição de consumo de insumo.

Desempenho Financeiro no Período - fls. 55

 FACULDADE MUNICIPAL PROF. Franco MONTORO	
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS - ANO 2.019	
	R\$
RECEITAS CURSOS EXISTENTES	3.182.983,19
TOTAL DE RECEITAS	3.182.983,19
CUSTOS VARIÁVEIS (CORPO DOCENTE)	
SALÁRIOS	2.158.465,40
ENCARGOS (GPS+FGTS)	590.990,39
TOTAL SAL + GPS+FGTS	2.749.455,79
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	433.527,40
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
SALÁRIOS	1.321.220,75
ENCARGOS (GPS+FGTS)	347.819,03
TOTAL SAL + GPS+FGTS	1.669.039,78
DESPESAS OPERACIONAIS	1.822.352,69
JUROS E MULTAS (DÍVIDA ATIVA)	49.231,04
PREJUÍZO	(3.107.096,11)
Cursos existentes em 2.019: Administração, Engenharia Química, Engenharia Ambiental, Ciência da Computação, Psicologia, Enfermagem e Nutrição. Pós-Graduação: Gestão de Pessoas, Engenharia Ambiental e Obstetrícia.	
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	
OBRAS E INSTALAÇÕES	444.259,64
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTE	526.461,86
SUBVENÇÕES	5.191.612,53

 FACULDADE MUNICIPAL PROF. Franco MONTORO	
PROJEÇÃO FINANCEIRA - ANO 2.020	
	R\$
RECEITAS CURSOS EXISTENTES	6.873.013,92
RECEITAS COM NOVOS CURSOS	553.401,60
TOTAL DE RECEITAS	7.426.415,52
CUSTOS VARIÁVEIS (CORPO DOCENTE)	
SALÁRIOS	4.180.409,75
ENCARGOS (GPS+FGTS)	1.625.714,90
TOTAL SAL + GPS+FGTS	5.806.124,65
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	1.620.290,87
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
SALÁRIOS	1.619.751,84
ENCARGOS (GPS+FGTS)	453.530,52
TOTAL SAL + GPS+FGTS	2.073.282,63
DESPESAS OPERACIONAIS	3.644.705,76
JUROS E MULTAS (DÍVIDA ATIVA)	54.154,14
TOTAL (JUROS+MULTAS+ATUAL MONET.)	54.154,14
PREJUÍZO	(4.151.851,66)
Cursos existentes + Medicina a partir de Janeiro 2.020: Administração, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Eng. Química, Eng. Ambiental e Ciência da Computação. Novos cursos a partir de 01/07/2020: Turismo, Música e Pós-Graduação em Segurança do Trabalho e E-Commerce.	
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	
OBRAS E INSTALAÇÕES (*)	3.687.500,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTE	
Curso de Turismo	150.000,00
Curso de Música	150.000,00
Curso de Medicina	1.500.000,00
(*) Recursos de Terceiros (Financiamento Caixa Econômica Federal). Prazo 120 meses, com 24 meses de carência, com previsão de aditamento de contrato. Vencimento primeira parcela 07/02/2.021.	

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS - fls. 57

Política de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico

A Política de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico - PADA do Corpo Discente da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM contempla também as políticas de educação inclusiva para pessoas com deficiência, considerando a Deliberação CEE 171/2019 aprovada em 10 de junho de 2019.

A Resolução 01/2019, que estabelece a Política de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico do Corpo Discente da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, encontra-se de fls. 57 a 64.

Programa de Acompanhamento de Egresso

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, ao completar 20 anos de existência, observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos, deseja elaborar um canal de comunicação específico com os seus alunos formado pela IES por meio do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE.

O Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE é uma metodologia de pesquisa e avaliação que surge com a finalidade de facilitar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e consequentemente com a sociedade.

O programa visa construir um panorama acerca dos egressos, sua inserção no mercado de trabalho e a contribuição da IES para a sociedade. Assim sendo, o PAE tem a pretensão de constituir-se numa fonte de dados e informações para a autoavaliação permanente da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, o que proporcionará à IES a avaliação da qualidade dos serviços educacionais prestados e a adequação das matrizes curriculares às demandas econômicas e sociais.

Políticas de Monitoramento da Evasão

Políticas e Diretrizes de Atendimento a Discentes Evadidos

A política de atendimento a discentes evadidos compreende a relação entre a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro e o acadêmico que, por algum fator, não concluiu suas atividades na Faculdade. Essa política tem por objetivo entender, por meio de ações e formulação de indicadores, os fatores que levam à evasão.

Das Diretrizes:

- criação de indicadores de evasão, de modo a alavancar e retroalimentar as ações da Faculdade;
- acompanhamento dos egressos, não concluintes, dos cursos de graduação e pós-graduação, como forma de avaliar a qualidade desses cursos;
- levantamento dos fatores individuais, internos às instituições e fatores externos às FMPFM motivadores da evasão.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - fls. 101

Objetivos da Instituição

Geral

Esse plano aprovado pelo Conselho Administrativo Superior para a Gestão 2018/2022 estabeleceu como principal meta: “o crescimento acadêmico pela oferta de cursos de graduação e pós-graduação proporcionando a formação de profissionais capacitados a interagir técnica e humanisticamente frente às políticas públicas e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde estão inseridos”.

Para atingir a excelência no ensino superior, a Faculdade Municipal estabeleceu objetivos claros e plausíveis, replanejando suas estratégias e metodologias de ensino, acreditando num corpo docente capacitado e em constante formação, conquistando um corpo discente pelos méritos acadêmicos e percepções profissionais que o diferenciam no mercado de trabalho.

Específicos

1. Redimensionamento e reposicionamento da expansão universitária nos cursos oferecidos, considerando a demanda local e regional e as condições institucionais.

2. Fortalecimento e valorização da imagem institucional na cidade de Mogi Guaçu e região proporcionando ações de mídia que levem a comunidade a reconhecer a faculdade municipal como um potencial parceiro no desenvolvimento de projetos e uma grande instituição de ensino capaz de formar profissionais cada vez mais qualificados.

3. Desenvolvimento de uma política acadêmica que determine uma constante formação dos professores pela ação-pesquisa-ação em sua prática, transformando o cenário da sala de aula como incentivo à melhoria do desempenho do discente.

4. Atualização e aperfeiçoamento da equipe administrativa para subsidiar o cumprimento de diferentes metas nos diferentes setores que se formaram naturalmente ao longo do crescimento da Instituição de Ensino executando demandas surgidas na organização acadêmica.

5. Ampliação e melhoria da infraestrutura acadêmica da faculdade para atender as necessidades de aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação, criando espaços de aprendizagem, e vivências profissionais que priorizem a interface teoria e prática.

6. Readequação do projeto institucional e seus respectivos componentes pedagógicos para um aprendizado que permita estratégias de sustentabilidade no ensino, na pesquisa e na extensão com uma visão mais tecnológica e humanista.

7. Estabelecimento de mecanismos de avaliação docente e discente para elevar a qualidade dos cursos em todos os níveis de ensino, considerando os indicadores de avaliação existentes na educação do Estado de São Paulo e no Brasil.

8. Consolidação das Ciências da Informação e Tecnologias, Engenharias e de Saúde, com efetiva relevância na área de Humanas, buscando inclusive parcerias intermunicipais, interestaduais e internacionais que possam ampliar os cenários da prática.

9. Fortalecimento da produção acadêmica pela Revista Interciência e Sociedade implementando mecanismos para uma escrita científica que valorize a formação dos discentes em seus respectivos cursos.

10. Implantação de uma política institucional que motive a vinda egressos priorizando a sua sensibilização para o aprendizado acadêmico com ações educacionais mais participativas e incentivadoras, monitorada com o aconselhamento e orientação vocacional do aluno iniciante propiciando a permanência desses estudantes na Faculdade, minimizando os índices de evasão, reprova e trancamentos de matrículas nos cursos existentes.

11. Efetivação “Educação a Distância – EaD”, como possibilidade de ampliação acadêmica com diversidade de cursos de graduação, com estruturas próprias ou através de parcerias.

12. Apoio administrativo e pedagógico aos cursos de graduação para estabelecimento de convênios e parcerias que intensifiquem a participação da Faculdade nas políticas públicas e no desenvolvimento regional especialmente, aquelas voltadas para a formação de profissionais da saúde.

13. Expansão das áreas de conhecimento da IES, por meio da pesquisa e da produção de acadêmica, de forma a promover seu aprimoramento nos níveis de especialização (lato sensu) e pós-graduação (stricto sensu) favorecendo desta forma o aperfeiçoamento dos estudantes e do corpo docente.

14. Criação de políticas de conservação e preservação do meio ambiente nos campi da Faculdade Municipal por meio da educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Qualificação e Formação Continuada do Corpo Docente e do Pessoal Técnico

A política institucional para os docentes da Faculdade Franco Montoro envolve ações que aprimorem o “saber pedagógico” e as “metodologias de ensino”. É necessidade da IES desconstruir gradativamente o ensino tradicional dando espaço para metodologias ativas que favoreçam o “saber fazer” do aluno levando em conta suas habilidades cognitivas e competências pessoais.

O constante repensar da prática docente deverá estar como prioridade das reuniões de colegiado que elaborarão estratégias para ocorrência da transdisciplinaridade e assim conduzir o estudante da “Franco Montoro” ao saber pensar, questionar, indagar e agir.

É previsto que a Faculdade ofereça a capacitação em Docência no Ensino Superior, Psicopedagogia, Empoderamento do Cientista leitor/escritor, Metodologias ativas, Problem Based Learning, Sistematização das Avaliações, Aulas e tecnologias, Organização do tempo de aula e trabalho e Confeção de material didático para aulas e estudo do aluno.

Corpo Técnico-Administrativo

A excelência de uma Instituição de ensino pode ser visualizada quando o corpo técnico-administrativo se reconhece pertencente ao corpo acadêmico, construindo dessa forma uma relação harmoniosa entre professor, aluno e a instituição escolar. Na composição do corpo técnico-administrativo da “Franco Montoro” as divisões de trabalho são claras na sua organização espacial, mas precisam ser definidas legalmente para que o atendimento ao professor, ao aluno e à comunidade tem efeito positivo na história da IES.

O treinamento dessa equipe deve passar por “Relacionamento de pessoas”, “O cuidado com o patrimônio institucional”, “Organização pessoal e financeira”, “Marketing Pessoal” e a “Comunicação e bem estar”.

Áreas Prioritárias e Formas de Incentivo à Graduação

A definição de prioridades e forma de incentivo à graduação e pós-graduação da FMPFM já é de conhecimento deste E. Conselho de Educação, conforme consta no item “d) elaborar um plano de ações com vistas à melhoria permanente das condições de oferta de ensino de graduação” presente no Parecer 018/2019.

Projeto de Atualização e Renovação Permanente dos Acervos Bibliográficos

PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O processo de constituição de um acervo deve estar atrelado ao fator de atualização do mesmo, a fim de não o tornar obsoleto e em desuso por parte de seus usuários. A necessidade de renovação está completamente relacionada ao desenvolvimento de novos conhecimentos, aos avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS), ao crescente número de informação (em escala global), à Ciência e à aprendizagem. Um acervo que atenda às necessidades contemporâneas de seus usuários cumpre com eficiência sua missão de disponibilizar e fomentar o processo formativo de cada indivíduo.

Plano de Expansão do Ensino de Graduação e Pós-Graduação

O Plano de expansão do ensino de graduação e pós-graduação da FMPFM já é de conhecimento deste E. Conselho de Educação, conforme consta na tabela “Ampliação da Oferta de Cursos” presente no Parecer 018/2019.

Projeto de Expansão e Melhoria da Infraestrutura Existente

- Expansões e melhorias
- Desde nosso último Recredenciamento Institucional (Visitas *in loco* dos especialistas em 2018) realizamos diversas melhorias em nossa infraestrutura, podendo citar, como as mais relevantes:
 - Construção de nova biblioteca.
 - Construção de Rampas e Escadas para o Bloco C.
 - Construção de Cantina/Restaurante.
 - Reforma/Construção de Laboratórios.
 - Reforma de sanitários.
 - Reforma da recepção do Bloco C.
 - Climatização de diversos espaços - Descrição dos locais no item “f” do Relatório Analítico.
 - Aquisição de equipamentos, livros e mobília.
 - Recebimento, em doação, no valor de 1,5 milhão de reais pela Empresa International Paper para aquisição de peças anatômicas e equipamentos de práticas médicas.
 - Iniciamos a construção de quadra poliesportiva (atualmente estamos aguardando o início da pintura e cobertura).
 - Iniciamos a construção do prédio que abrigará os alunos do 3º, 4º, 5º e 6º ano do curso de Medicina.

Investimentos	CRONOGRAMA - FASES DO PROCESSO			
	Orçamento	Processo Administrativo (elaboração do termo de referência)	Comissão Municipal de Licitação	Entrega Prevista
Aquisição de Livros para o Curso de Administração	Concluída	Concluída	Concluída	Concluída
Biblioteca Virtual (Pearson)	Concluída	Concluída	X	14/02/2020
Alocação de 100 novos com computadores	Concluída	Concluída	Em andamento	22/03/2020
Elevador para acessibilidade do Bloco G	Em andamento	24/02/2020	24/03/2020	30/04/2020
Mobília	Em andamento	24/02/2020	24/03/2020	01/04/2020

Da Comissão de Especialistas

Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) está descrita como sendo o braço do ensino superior da Fundação Educacional Guaçuana (FEG) que também mantém a Escola “Professor Cid Chiarelli” e o CEGEP – Centro Guaçuano de Educação Profissional Governador Mário Covas. A FEG foi criada pela Lei Municipal nº 503, de janeiro de 1967 e iniciou suas atividades escolares em 1968.

A FMPFM foi autorizada a funcionar após aprovação do Parecer CEE nº 511/1999, para a oferta do curso de Administração, com habilitação em Comércio Exterior.

A Instituição tem importância regional e vem gradativamente se consolidando desde sua criação, com a oferta crescente de cursos de graduação e de pós-graduação.

Segundo o relatório apresentado (fl. 5, Anexo II), a Faculdade oferece nove cursos de graduação: Administração, Ciência da Computação, Enfermagem, Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental, Nutrição, Psicologia, Engenharia Química e Medicina.

No Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado, não há apresentação explícita da missão institucional, mas no seu objetivo geral consta que sua principal meta é “o crescimento acadêmico pela oferta de cursos de graduação e pós graduação proporcionando a formação de profissionais capacitados a interagir técnica e humanisticamente frente as políticas públicas e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde estão inseridos”

Há, ainda, a listagem de 14 objetivos específicos (fls. 97-98 do Anexo II), que versam sobre capacitação, ampliação e consolidação de seus cursos, atuação na modalidade a distância e a criação de políticas e ações visando a sustentabilidade.

Uma consulta ao site da Instituição revela a oferta de 8 cursos de graduação e não nove como consta na documentação que foi encaminhada. Na verdade, o curso de Ciências Econômicas aparece em um único local, mas não abre detalhamento como ocorre com as outras oito formações. Também não há coordenador para esse curso e, por isso, foi solicitado esclarecimento por parte da Comissão, cuja resposta esclarece que o citado curso foi autorizado a funcionar (Parecer CEE 407/2015) mas não formou turmas até o momento e a Instituição pretende parar de oferecê-lo em seus processos seletivos (Anexo IV).

Recentemente, após a abertura do curso de Medicina e apoio da Prefeitura, várias obras de melhoria da infraestrutura física e laboratorial estão ocorrendo, o que denota o interesse na recuperação da escola, já que uma parte de seus cursos não consegue abrir novas turmas por falta de demanda e essa situação tem sido recorrente nos últimos anos, o que leva a uma quantidade baixa de alunos por sala o que, aparentemente, deve ser revertido quando essas ações forem concretizadas.

Do mesmo modo, o uso de recursos digitais no campus e a assinatura de uma biblioteca virtual, além de outros equipamentos mais sofisticados, como por exemplo a aquisição de uma mesa digitalizadora 3D para algumas disciplinas, em especial de anatomia.

Com esses avanços, a relevância social da Instituição também tende a aumentar, criando um círculo virtuoso que terá aspectos positivos para a comunidade e desenvolvimento locais.

Atendimento às Recomendações realizadas no último Parecer de Recredenciamento da Instituição

No Parecer, seguindo a sugestão dos especialistas, o ilustre Relator, Cons. João Otávio Bastos Junqueira, assim se expressou:

“Por todo o exposto considero importante que para os próximos atos regulatórios, a Faculdade Municipal “Professor Franco Montoro” deverá atender as seguintes recomendações.

- apresentar resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE ou outras formas de avaliação de qualidade de ensino;
- elaborar e apresentar um projeto de qualificação e formação continuada do corpo docente e do pessoal técnico administrativo;
- apresentar um PDI e planejamento estratégico, preferencialmente, com horizonte para os próximos 5 anos;

- d) elaborar um plano de ações com vistas a melhoria permanente das condições de oferta de ensino de graduação
- e) apresentar planejamento administrativo e financeiro do processo de implantação de novos cursos, se for o caso;
- f) apresentar projeto de melhoria de infraestrutura e investimentos futuros, contendo, não apenas, mas ao menos, o objeto, cronograma, orçamento e origens dos recursos;
- g) construir um relatório econômico com informações que permitam uma análise da sustentabilidade financeira e as condições da IES dar respaldo e suporte às eventuais ações previstas;
- h) no que tange a baixa relação candidato/vaga, bem como o número de egressos assevera-se que tratando de recursos públicos e respeitado o PDI, deverá a Interessada mitigar causas e otimizar processos para melhorar os referidos parâmetros.

Diante das considerações apontadas por este Relator que, a meu ver, afetam a qualidade dos cursos, adota-se como sendo estas as razões para a aprovação pretendida pela Instituição, porém não pelo prazo máximo previsto em Deliberação.”

[...]

Listamos abaixo a abordagem de cada item no Processo, tendo como base o Anexo II deste Relatório:

- a) Avaliações do ENADE e outras: apresentadas a partir da página 24, no item 4.2.1. Avaliações internas e externas dos cursos, até a página 30. Há na pág.29 uma tabela que resume os conceitos obtidos desde 2006 pelos cursos da Instituição.
 - b) Qualificação e formação continuada do corpo docente e do pessoal técnico: apresentadas as ações no item 6.2 do Relatório, página 98 a 100 contendo, dentre outras ações, a contratação de uma empresa para ministrar curso de capacitação aos docentes em metodologias ativas de aprendizagem.
 - c) Há a apresentação de itens do Plano de Desenvolvimento Institucional a partir da fl. 96 (item 6), com a informação de que ele foi aprovado pelo Conselho Administrativo Superior para a gestão 2018-2022. O PDI, que está agora disponível no sítio institucional (<https://www.francomontoro.com.br/institucional/mantida/>) e na verdade é formado pelos itens apresentados no Relatório visando o recredenciamento e não configura efetivamente um PDI, já que normalmente esse documento contém o Projeto Pedagógico Institucional e trata, a exemplo dos planejamentos estratégicos da área da administração, da missão, valores, objetivos institucionais após discussão da comunidade acadêmica e aprovação pelo colegiado competente.
 - d) Áreas prioritárias e formas de incentivo à graduação, apresentadas no item do Relatório (fl. 101).
 - e) Respondido no item 4 do arquivo Respostas aos Questionamentos... que forma o Anexo III. Na verdade, o entendimento dado e a manifestação que gerou o Parecer 018/2020 foram realizados em período pré-pandêmico. Segundo a Instituição, dos itens abordados, foi realizada a Autorização para o Curso de Medicina, que iniciou em 2020, e dos Cursos de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e E-Commerce que se encontram com inscrições para a formação de turmas. As demais ações foram adiadas pro tempore e serão motivo de nova análise. Também é salientada a realização de parcerias com outras Instituições Municipais (são citadas a UNITAU e UNIFAE [sic]) para a oferta de cursos lato sensu em áreas não trabalhadas pela FMPFM, além de estudos para um Mestrado stricto sensu.
 - f) Apresentadas nas fls. 103-107 do material encaminhado.
 - g) Respondido no item 5 do arquivo “Respostas aos questionamentos...” que forma o Anexo III, basicamente, lembrando que a conjuntura econômica apresentada no PDI e ao CEE anteriormente, no início de 2020, foi substancialmente modificada mas que, apesar disso, “a gestão atual pretende avançar em termos de implementação e análise econômico-financeira, elaboramos o documento “Plano Plurianual Período de 2022 a 2025”, anexo a esse documento, que apresenta as previsões orçamentárias (receitas, custos e investimentos) para esse período. Tal documento foi encaminhado para o Setor Contábil da Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu e validado.”
- Esse Plano consta do Anexo III e forma o Arquivo Plano Plurianual para o período de 2022 a 2025.pdf, integralmente transcrito no referido Anexo. h) Descritas de fl. 52 a 95 do relatório. O detalhamento sobre mérito das ações será apresentado quando da discussão desses temas nos diferentes itens constantes no relatório desta comissão.

Atividades Desenvolvidas pela Instituição

Verifica-se satisfatoriamente as atividades desenvolvidas quanto ao ensino de graduação. Neste período desenvolveram em todos os cursos da Faculdade eventos (cursos, palestras, jornadas, encontros, seminários etc.) relacionados à Cultura e Extensão, em especial no curso de medicina, com atividades ligadas às várias ligas existentes. A Instituição conta com algumas bolsas PIBIC e as inscrições e projetos constam do site institucional.

Também há atividades de atendimento na clínica escola, com atuação dos estudantes de nutrição, enfermagem e psicologia, com orientação docente e aberto à população da cidade.

Algumas jornadas e semanas de estudo também são realizadas com divulgação no site institucional, assim como cursos rápidos e capacitações abertas aos estudantes, mas também ao público externo.

No ensino de graduação, a implantação do curso de medicina traz consigo o uso de metodologias ativas de aprendizagem, especialmente o PBL, comum no desenvolvimento de cursos da área médica desde os anos 1980, a partir de iniciativa da Universidade de Hamilton no Canadá em seu curso a partir de 1965,

que consiste na aprendizagem modular a partir de problemas que devem ser solucionados ao longo de cada módulo, com pouca ou nenhuma ênfase em disciplinas, mas em temas que vão se desenvolvendo ao longo de todo o curso.

Há um curso de capacitação em metodologias ativas em andamento, com priorização para docentes do curso de medicina, mas também aberto a todos os docentes, o que tem levado a uma disseminação das metodologias ativas pelos demais cursos ministrados pela Instituição.

Existência de Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A comunicação institucional se dá por meio do site institucional. Nele, há espaços específicos para alunos, professores e funcionários.

Para os alunos, há também um Portal, que permite acesso aos diferentes serviços. O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado, o Moodle, também é acessado a partir da página da internet, assim como todos os comunicados, calendários, Portarias e normas de interesse da comunidade local (que tem acesso restrito) ou de interesse geral, que tem livre acesso.

No que diz respeito a apoio financeiro, smj, não existem bolsas de estudos oferecidas ou pelo menos não há informações a respeito no material encaminhado ou no site institucional. Há uma facilitação de crédito universitário para pagamento do semestre em 12 vezes a partir de linha de crédito bancário disponível aos alunos e também algumas facilidades como o parcelamento da rematrícula em três vezes.

A FMPFM transformou, a partir de 2020, suas ações de acolhimento a novos estudantes em um “Programa de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico”. Com isso, é apresentada uma política que motiva a vinda dos egressos não concluintes e prioriza a sua sensibilização no tocante ao aprendizado acadêmico com ações educacionais mais participativas e incentivadoras, através do aconselhamento e orientação vocacional do aluno iniciante e, segundo a Instituição e em consequência, propicia a permanência desses estudantes na Faculdade e minimiza os índices de evasão.

O Programa visa todos os estudantes e suas ações são divididas em dois grandes grupos:

a) Para ingressantes e estudantes em “meio de curso” são ofertadas diversas formas de capacitação para (fls. 62 e 63):

“I - planejamento e métodos de estudo;

II - organização do tempo das atividades acadêmicas;

III - gestão dos processos cognitivos (memória, concentração, raciocínio, flexibilidade, resolução de problemas, execução), que buscam desenvolver as habilidades cognitivas visando melhorar o rendimento acadêmico e evitar a retenção e a evasão;

IV – promoção da adesão à Política de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico.”

b) Para os concluintes, o Programa apoia o planejamento, construção e desenvolvimento de carreira, suavizando a transição da Faculdade para o mundo do trabalho.

Regularidade dos Atos Legais dos Cursos de Graduação

a) Administração:

Último ato: Parecer CEE nº 211/2020

Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, por 3 anos

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2021: 61 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 60 inscritos/ano

Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 21,3 alunos/ano

Média de formados nos últimos 3 anos: 18 alunos/ano

b) Ciências da Computação:

Último ato: Parecer CEE nº 387/2018 [sic]

Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, por 3 anos (solicitada nova renovação - Processo 126/2021)

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2021: 20 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 33,3 inscritos/ano

Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 5,5 alunos (2 ingressos)

Média de formados nos últimos 3 anos: 4,3 alunos/ano

c) Enfermagem:

Último ato: Parecer CEE nº 200/2016 [sic]

Tipo e Validade: Autorização de funcionamento, 4 anos (solicitado reconhecimento - Processo 149/2020) [sic]

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2021: 52 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 76,5 inscritos/ano

Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 17,3 alunos

Média de formados: 10 alunos uma única formatura em 2020.

d) Engenharia Ambiental

Último ato: Parecer CEE nº 282/2017

Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, 5 anos

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2021: 9 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 17,8 inscritos/ano

Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 0 alunos (sem ingressos)

Média de formados: 5,3 alunos/ano

e) Engenharia Química

Último ato: Parecer CEE nº 013/2019

Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, 4 anos

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2021: 32 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 30,3 inscritos/ano

Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 8,5 alunos (2 ingressos)

Média de formados: 5,3 alunos/ano

f) Medicina:

Último ato: Parecer CEE nº 013/2019 [sic]

Tipo e Validade: Autorização de funcionamento, 6 anos [sic]

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2021: 120 alunos

Média de Inscritos nos últimos 2 anos: 105,5 inscritos/ano

Média de Ingressantes nos últimos 2 anos: 60 alunos

Média de formados: curso está em seu segundo ano

g) Nutrição

Último ato: Parecer CEE nº 598/2017

Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, 5 anos

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2021: 10 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 34,5 inscritos/ano

Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 2,3 alunos (1 ingresso)

Média de formados: 4.7 alunos/ano

h) Psicologia:

Último ato: Parecer CEE nº 014/2019

Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, 4 anos

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Foi colocado em vermelho o que é extremamente preocupante: Dos 8 cursos oferecidos, 4 não tiveram a formação de turmas em pelo menos dois dos quatro anos computados; dos 8 cursos, apenas 3 têm mais alunos totais matriculados do que a oferta em um único processo seletivo anual o que também não é um dado promissor; finalmente, há sempre uma distância grande entre o número de inscritos e o de ingressantes.

Numa análise rápida pode-se sugerir que a Instituição não é primeira opção dos alunos e assim, além de poucos inscritos em geral, quando esse número é maior que 1 candidato/vaga, ao final da acomodação dos alunos em instituições de ensino superior, a FMPFM não consegue reter para si esses aprovados. Além disso, há criação de um ciclo vicioso nos cursos que não conseguem formar turma, já que o aluno se inscreve, passa, e não pode estudar porque não é formada turma naquele curso desejado.

Há, entretanto, aspectos positivos: A média de formados revela que não há uma evasão profunda em relação ao número de ingressantes, mas sim uma ociosidade inicial. Isso mostra que a escola consegue reter os ingressantes matriculados e até atrair outros alunos para o preenchimento de vagas remanescentes. Outro ponto importante, é que as renovações de reconhecimento se dão por um período superior à metade do tempo, e são, em média, de 4 anos e como será citado adiante, em alguns casos a diminuição do tempo foi uma punição pela entrega tardia da solicitação e não pelas condições de oferta do curso.

Esses aspectos positivos podem ser um ponto de partida para a retomada que foi salientada nas reuniões remotas ocorridas junto ao corpo diretivo e aos coordenadores de curso, professores e funcionários da instituição.

Políticas implantadas para Monitoramento da Evasão

A política de monitoramento a discentes evadidos compreende a relação entre a Instituição e o acadêmico que, por algum motivo, não concluiu suas atividades.

Essa política tem por objetivo entender, por meio de ações e formulação de indicadores, os fatores que levam a evasão. Nesse sentido, a FMPFM tem desenvolvido projetos com intuito de acompanhar esses egressos não concluintes, a saber:

I - Aplicação de questionário, por meio de formulário eletrônico ou físico, em todos os cursos, para o acompanhamento e a atualização do Banco de Dados dos discentes evadidos.

II - Coleta semestral dos dados referentes ao formulário, dando origem ao Relatório sobre o Monitoramento da Evasão, gerado e enviado em até 1 (um) mês antes do início de cada semestre letivo para uma Comissão criada e mantida pela Direção Acadêmica, que compilará os resultados institucionais originando um Relatório Semestral de Monitoramento da Evasão.

III – Formulação de ações para combate ou minimização dos fatores que levam a evasão.

Segundo informações recebidas ao longo das reuniões virtuais, o retorno dos questionários encaminhados foi muito pequeno e uma das causas apontadas foi a da complexidade do mesmo e o tempo necessário para seu preenchimento. Assim, estão sendo feitas modificações para que se consiga um retorno que possibilite o estabelecimento de políticas de combate à evasão e à própria flutuação de estudantes entre os diferentes cursos oferecidos pela Instituição.

Políticas Implantadas para Acompanhamento dos Egressos

No momento a FMPFM está desenvolvendo o “Portal do Egresso” que pretende ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus egressos, possibilitando um vínculo contínuo.

A Instituição destaca, ainda, a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu visando que os egressos possam manter uma formação continuada e de qualidade.

Já foi ofertada uma turma do curso de Gestão de Próprios Municipais, e estão em andamento cursos de Gestão de Pessoas, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, Enfermagem na Saúde da Mulher – Obstetrícia.

Pretende também lançar mão da modalidade a distância, em convênio com a Universidade Municipal de Taubaté, mas que ainda está incipiente segundo as próprias informações da interessada (fl.51).

Políticas de Educação Inclusiva para pessoas com deficiência

As políticas de inclusão estão refletidas no cuidado que vem sendo tomado para garantir acessibilidade total a todas as pessoas e em todas as instalações da Faculdade e há projetos para que isso se solucione em todos os blocos que formam o campus.

Resultados das Avaliações Internas e Externas dos Cursos, além de Autoavaliação Institucional

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro recebeu após o seu último credenciamento a visita de especialistas para avaliação de diferentes atos administrativos e encaminhou solicitações que tiveram sua análise e aprovação de Pareceres pelo CEE-SP e a penalização para reconhecimentos de 4 anos (ao invés de 5 anos) foi feita, aparentemente, pelo atraso com que a Instituição protocolou a solicitação, como forma de punição ao desrespeito à legislação vigente. Entretanto, nesses dois Pareceres não há, smj, observações negativas com relação à qualidade dos cursos analisados. Do mesmo modo, foi aprovada a autorização para funcionamento do curso de Medicina, com atendimento das determinações do egrégio Conselho, o mesmo ocorrendo com a aprovação de dois cursos de especialização e alteração de Projeto Pedagógico, por parte dos especialistas que fazem parte da rotina institucional e do CEE-SP, após o último ato de credenciamento em 2018.:

[...]

Apesar de problemas administrativos internos com relação ao encaminhamento de suas demandas dentro de prazos estabelecidos pelas normas vigentes, os dois cursos aprovados após o último credenciamento atenderam à legislação no que diz respeito ao Projeto Pedagógico, infraestrutura física e de pessoal envolvido, o que denota progresso com relação ao disposto no processo referente ao credenciamento.

Entretanto, cabe a observação de que os resultados do desempenho de egressos nas últimas edições do ENADE deixam muito a desejar e deveriam ensejar ações das coordenadorias de curso, não obrigatoriamente com relação a projetos de capacitação para o exame mas, principalmente, para estudo do desempenho de seus estudantes com relação a outras instituições, especialmente as suas congêneres, bem como para elaborar estratégias que pudessem, caso isso fosse verificado, suprir as falhas de conhecimento por falta de abordagem dos assuntos tratados nesses exames. Eventuais boicotes, que sempre são um “tiro no pé” também devem merecer cuidados especiais e campanhas de esclarecimento com relação a seus malefícios, já que a imprensa estampa a nota do desempenho e raramente as suas causas, o que denigre a imagem institucional junto aos setores da sociedade que recebem os egressos para formar seus quadros especializados.

Na avaliação externa a Instituição tem mantido o IGC – Índice Geral de Cursos com nota 2 ao longo das últimas 5 avaliações anuais, o que é um conceito considerado insuficiente. Uma das explicações para tão baixo desempenho no IGC é a de que o INEP (grafado erroneamente de INEPE na fl. 30 do Anexo II), a instituição não seria pontuada na avaliação desse órgão no quesito “Corpo Docente”. Sugere-se que essa informação seja verificada junto ao Instituto Nacional, já que normalmente a avaliação do corpo docente das Instituições é obtida a partir do cruzamento dos arquivos do ENADE e do Censo da Educação Superior e, como a Instituição deve realizar essa informação (e se não o faz é urgente que inicie o preenchimento anual do Censo), deve ter computadas as titulações docentes nos cálculos do IGC.

A autoavaliação institucional, depois do último credenciamento, foi formalizada a partir da constituição de uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA) por meio da Portaria nº 21, de 12 de março de 2019, conforme determinou o art. 5º da Deliberação CEE nº 160/2018.

Até o momento não há relatórios postados na página da internet que abriga a CPA o que indica que, smj, ela não elaborou nenhum documento referente a avaliações havidas. Há um chamamento para avaliação das atividades ao longo da pandemia na página da Instituição.

Modelo de Gestão Institucional

A estrutura organizacional da Faculdade é composta por um Conselho de Administração Superior (CAS) que é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal e tem sua composição estabelecida no art. 6º do Regimento Interno da Instituição, contando com o corpo diretivo da instituição, coordenadores de cursos e representação docente, discente, de funcionários e da comunidade externa. No Anexo III foi colocada a última Portaria de designação dos membros desse colegiado (Portaria nº 14, de 15 de março de 2021). Contrariando o disposto no Regimento Interno, na Portaria não há menção ao Diretor Acadêmico da Instituição e, apesar de sabermos tratar-se do Prof. Clauber, também Coordenador do Curso de Administração, apenas essa função é mencionada na citada Portaria.

Ainda com relação a esse assunto, o encaminhamento das providências tomadas com relação ao credenciamento foi feito pela então Diretora Acadêmica, Profa. Dra. Renata Mauri, com mandato de 4/4/2019 a 4/4/2023. Por esses motivos, foi encaminhado e-mail solicitando esclarecimentos complementares em 5/7/2021, cuja resposta em 7/7 formou o Anexo IV ao presente relatório.

Nos esclarecimentos a Instituição relata que a então diretora se desligou da Instituição por motivos pessoais no final de 2020 e que a vacância do cargo levou à elaboração de processo eleitoral, com designação de comissão eleitoral, escolha de 3 docentes, referendo do processo pela mantenedora e seu encaminhamento para a elaboração de Portaria de designação do Prefeito, o que ocorreu em 22/3/2021 e, portanto, após a Portaria 14 de designação do CAS. Ainda a esse respeito, sugere-se que numa próxima ocasião semelhante, se espere a designação de todos os membros para a posse de todo o Colegiado e caso isso não seja possível, que a Portaria de designação informe a vacância temporária do cargo, com referência do tipo “em processo de escolha” ou algo correlato, evitando que um eventual julgamento possa sugerir descumprimento das normas regimentais.

O organograma dos cargos da Instituição, formado a partir da mantenedora, cujo presidente indica um Diretor Administrativo ao Prefeito local, que o nomeia por Decreto, com cargo em confiança. O Diretor administrativo pode ou não ser docente da Instituição e deve possuir título de mestre ou doutor. No documento da instituição consta que seu mandato coincide com o do dirigente municipal e por isso, o novo Diretor Administrativo foi escolhido em 4 de janeiro de 2021 (Decreto nº 24873).

Subordinado ao Diretor Administrativo, há 4 setores: Diretoria Acadêmica, Assessoria Jurídica, Secretaria Geral e Chefia do Campus.

O Diretor Acadêmico é escolhido pela mantenedora a partir de lista triplíce elaborada pelos seus pares em eleição, para um mandato de 4 anos com direito a uma recondução e nomeação por meio de Portaria do Prefeito. No exercício da Direção, deve se afastar de suas atividades docentes e é exigido o título de mestre ou doutor para ser elegível. Tem sob sua responsabilidade os Coordenadores de Curso de graduação e de pós-graduação. No organograma apresentado, também está ligada a ele uma Coordenação Geral, citada no Regimento, mas não regulamentada pelo mesmo, que tem a função de exercer a coordenação geral das coordenadorias de curso de graduação e pós-graduação que poderia corresponder, smj e em estruturas mais comumente encontradas, à figura de um Vice-Diretor.

Cada curso tem, além do Coordenador, um colegiado formado por representantes dos docentes, sendo 3 deles do ciclo básico e 5 do profissionalizante, escolhidos dentre os docentes de maior titulação e 1 representante de cada ano do curso, indicado pelos representantes de turma dentre os alunos não repetentes e sem dependências (art. 20).

São órgãos de apoio citados no Regimento, além daqueles explicitados acima e ligados diretamente ao Diretor Administrativo, O Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPE) cujo presidente é o Coordenador Geral, o NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico), Biblioteca, Tesouraria e Diretório Acadêmico.

Por um lado, essa estrutura garante que a direção da escola esteja em sintonia com a administração municipal, permitindo que haja um maior envolvimento desta, especialmente no apoio às ações ligadas à infraestrutura física e de pessoal.

Corre, entretanto, o risco de ser demasiadamente influenciada pelo executivo municipal já que o principal dirigente é diretamente escolhido pelo mesmo e pode, inclusive, ser externo à Instituição. Durante as reuniões, transpareceu que essa influência já teve períodos bastante negativos, que causaram grandes problemas institucionais que quase levaram ao fechamento da maior parte dos cursos ministrados mas, no momento, existe um sentimento de recuperação, eficiência e verdadeira parceria que leva a um grande entusiasmo por parte de todos e, especialmente, à esperança de que haja concursos públicos para preenchimento de empregos públicos, já que boa parte dos docentes encontra-se contratada por processo seletivo com prazo determinado, conforme será salientado mais adiante.

Segundo documentação da Instituição (fl.36 do Processo) “A particularidade da gestão da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM decorre dos fins que se procura alcançar com a concepção político-pedagógica assumida, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e consolidar posturas, essencialmente, institucionais no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.”

Ao longo da análise da documentação, também chamou a atenção a presença de dois coordenadores para o Curso de Medicina, aliás, participantes da reunião, mas apresentados como Coordenador e Vice-Coordenador. Essa aparente duplicidade pode ser justificada no momento da implantação, mas deve ser

bem estudada no futuro para evitar duplo comando ou outros problemas com os demais cursos que têm a figura de um único coordenador.

De todo o modo, a despeito da estrutura apresentada ser um pouco diferente daquela da maior parte das Instituições de Ensino Superior, que têm o Diretor Acadêmico como representante máximo, ela coincide com o que está disposto no Regimento da Instituição, devidamente aprovado pelo CEE-SP (Parecer CEE nº 54/14, publicado no DOE em 13/3/2014 - Seção I - Página 5).

Regimento da Instituição

O regimento, de forma geral, descreve adequadamente o modo de funcionamento da FMPFM e as condições relativas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como os processos avaliativos e administrativos.

Entretanto, como é de 2014, ainda não incorporou os novos cursos ofertados a partir dessa data, nem a composição da CPA (chamada erroneamente de Comissão Própria de Avaliação conforme determinado no sistema federal de ensino) e com composição de difícil averiguação do atendimento da Deliberação CEE 160/2018 que rege o assunto.

Merece uma revisão e atualização para adequação e modernização de seus artigos. Por exemplo, os artigos sobre justificativa e abono de faltas estão defasados e baseados em Decretos anteriores à Constituição de 88 (Decreto de 80288/77 e 69053/71), ambos revogados. Também cita, no art. 114, por exemplo, que deve ter sido transcrito de outro documento de IES ligada ao sistema federal, o abono de faltas do aluno que participa da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior que se reúne em Brasília) e justifica falta daquele que foi requisitado para serviço público federal ou que participe de competições, desde que credenciadas pelo MEC, conforme previa um dos Decretos citados.

Adequação da Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos

A quantidade e formação de Funcionários Administrativos da Instituição (auxiliares de laboratórios, bibliotecário e outros) se mostra, de modo geral, adequada ao funcionamento da mesma.

Como a contratação se dá por meio de concurso público, o próprio edital garante formação e aderência aos trabalhos a serem executados pelos aprovados no mesmo.

Pode ser notada na reunião que a maior parte dos funcionários atua na Instituição há muito tempo e alguns deles lá estão há 17 anos.

No Ofício encaminhado no início de 2020 pela então Diretora Acadêmica da FMPFM foram listados várias capacitações rápidas oferecidas aos funcionários em 2019 e em 2020, formando dois grandes blocos de oficinas com 20 horas cada um e cinco encontros de 4 horas cada, de modo a abordar diferentes temáticas como “Excel básico”, “Primeiros Socorros” e “Organização do tempo na gestão pessoal”. Para detalhes, verificar o Parecer CEE nº 018/2020.

Perfil dos Docentes da Instituição

No primeiro documento, a Instituição encaminhou a relação de 52 docentes (fl.39-35 do processo). Após solicitação de atualização, o novo documento (Anexo II), informou a atuação de 69 docentes em uma nova listagem de fls. 31 a 34.

A análise da mesma indica que há o nome de uma professora duplicado e a soma, sem esse nome, mostra um total de 62 docentes e não 69 como informado na tabela na fl. 34. Essa informação foi corrigida quando do encaminhamento das respostas constantes do Anexo IV por parte da Instituição.

Dos 62 docentes, 8 tem seu CV na plataforma Lattes desatualizado (13%), sem informações há mais de um ano (um deles, desde 2013!). Desses currículos, 6 referem-se a professores especialistas, e dois a doutores. Sabe-se que há profissões em que a plataforma Lattes não é requerida, mas na carreira acadêmica é, sem dúvida, o parâmetro utilizado quando se quer saber sobre a trajetória profissional de um determinado docente ou cientista. Desse modo, fica registrada a necessidade de ser feito um trabalho junto a todos os docentes, e em especial aos 8 citados, no sentido de manterem seus CV atualizados no mínimo anualmente, de modo a possibilitar que qualquer pessoa possa acessá-lo. Isso não apenas contribui para que a qualidade dos docentes contratados seja salientada e se torne um atrativo para novos alunos, como também permite que as comissões designadas possam verificar os itens solicitados nas Deliberações do CEE, como aderência da formação, disciplinas, formação atualizada etc.

Enquanto faculdade, não há percentual mínimo previsto para o regime de jornada dos docentes e, portanto, a forma de contratação apresentada é compatível com essa situação. Entretanto, durante a apresentação dos docentes na reunião remota específica, ficou evidente que boa parte dos mesmos está contratada por tempo determinado, e não por concurso por prazo indeterminado. A abertura de concursos públicos deve ser uma preocupação institucional e da própria prefeitura local, visto que será apenas com um envolvimento seguro e perenizado que a qualidade docente poderá ser garantida. Um docente contratado por prazo determinado, por maior boa vontade que tenha, não conseguirá realizar planos e projetos de longa, ou mesmo de média duração, já que os contratos expiram após 3 anos de atividades. Muitos docentes, inclusive, estavam retornando depois de um período de ausência por terem, novamente, se submetido e sido aprovados em processo seletivo para esse fim. A estabilidade não gera o imobilismo ou acomodação, já que cada vez mais se têm mecanismos para evitar essa prática.

Entretanto, ela garante o envolvimento institucional dos contratados que poderão fazer planos para suas vidas pessoais e de suas famílias, o que repercute de forma extremamente positiva na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão institucionais.

Com relação à titulação, todos os docentes apresentam pós-graduação como exige o artigo 1º da Deliberação CEE nº 146/2016, já que os especialistas atuam e têm formação na área para a qual foram contratados. Para Faculdades, exige-se que 1/3 dos mesmos possuam pós-graduação *stricto sensu*, ou seja: títulos de mestre ou doutor. Dos 62 docentes listados, há 21 especialistas (33,9%) e 41 docentes com o título de mestre (35,5%) e 19, o de doutor (30,6%) o que atende ao art. 2º da mesma deliberação, já que tem praticamente o dobro do percentual mínimo exigido para titulados e quase o triplo do mínimo de doutores que é de 11%.

Essa característica do corpo docente é diferenciada, especialmente em nível nacional que não requer para faculdades uma titulação mínima de mestres e doutores, apesar de pontuar positivamente esse percentual nas avaliações. Assim, conforme informações de que o corpo docente não é pontuado nas avaliações do INEP, convém verificar se isso efetivamente ocorre, pois seria esperado que sim, e a partir dos dados registrados anualmente pela própria Instituição no Censo da Educação Superior, o que poderia melhorar a situação abaixo da média em que se encontra o IGC institucional.

Não foram listados auxiliares didáticos na FMPFM.

Plano de Carreira Instituído

O Plano de Carreira está explicitado no Regimento da Instituição em seus art. 120 a 129 que tratam do Corpo Docente da Instituição. A carreira está diretamente ligada à obtenção do título de mestre e de doutor, para que o ingressante especialista, como Professor Assistente, seja sucessivamente promovido a Professor Adjunto (Mestre) e Professor Titular (Doutor).

Os docentes são contratados pela CLT e há dois tipos de contrato basicamente, conforme já foi mencionado no item anterior. O preenchimento dos empregos públicos se dá por meio de concurso público ou processo seletivo e, este último, por período determinado criando a situação já discutida. Ratificamos que essa prática acaba sendo nociva ao desenvolvimento da Instituição, a partir da rotatividade que acarreta, em alguns casos, a troca de um professor querido por seus colegas e alunos, por outro sem essas características; em outros, a vinda de pessoal externo a Instituição e seus objetivos, o que demanda um tempo para que isso aconteça; e finalmente, projetos de médio e longo prazos não ocorrem ou acontecem em quantidade muito menor do que poderiam, em função da instabilidade contratual, ainda que o processo seletivo garanta a competência técnica do(a) contratado(a).

Enquanto funcionários de emprego público, têm sua remuneração definida e ajustada a partir de aprovação de lei municipal específica para o funcionalismo municipal local.

Sabemos que o Inciso II do art. 1º da Deliberação CEE 145/2016 permite a admissão de especialistas desde que na área da disciplina que irão lecionar. Essa regulamentação do art. 66 da LDB que prioriza os programas de mestrado e doutorado para o magistério superior, limita a atuação dos especialistas na regência de diferentes disciplinas. Assim, para aqueles docentes já concursados, seria interessante que a Instituição tivesse algum incentivo para que os mesmos realizassem um programa de pós-graduação, seja pela acomodação dos horários das disciplinas em que os mesmos atuam, seja a partir de programas institucionais específicos. Essa melhor qualificação reverteria em benefícios para orientação de projetos de conclusão de cursos e na orientação em pesquisas, já que as dissertações e teses contribuem para a autonomia do(a) docente que poderá, por exemplo, se responsabilizar por projetos PIBIC ou PIBID, tão importantes para a formação nas graduações, ou ainda incentivar a participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica sem a bolsa CNPq mas eventualmente de forma voluntária ou mesmo com algum percentual de desconto (ainda que pequeno) nas mensalidades de seu curso.

Infraestrutura Física

A infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi) utilizados pelos cursos, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação é satisfatória considerando a pertinência para o número de vagas disponível. Estão em andamento uma série de melhorias da infraestrutura física e laboratorial, conforme compromisso firmado a partir do último credenciamento e da implantação do curso de medicina, iniciado em 2020.

O terreno do campus Cachoeira onde funcionam os cursos está cercado por alambrado e tem portaria com sistema de cancelas, estacionamento e segurança, com câmeras e apoio externo da guarda municipal.

O conjunto das instalações é formado por 10 blocos (A a J). O Bloco J vai abrigar o curso de medicina e após a sua conclusão, há previsão de construção de rampas ou elevadores nos blocos D, E, F e G (acessibilidade por meio de rampa desse bloco para os demais, à exceção do bloco G que será servido por elevadores).

Os blocos A, B, C, H, I e J tem acessibilidade. Há banheiros em todos os blocos e também nesse caso, instalações para garantir o acesso de pessoas com dificuldade de locomoção. No caso das 23 salas de aula existentes (sem contar o Bloco J), 10 são acessíveis, o que garante que em uma emergência e em função da necessidade, o acesso dos alunos se dê nesse local. Entretanto, espera-se que a acessibilidade seja totalmente assegurada e que os projetos previstos se efetivem o mais rapidamente possível, já que o acesso de cadeirantes ou pessoas com dificuldades de locomoção deve ser garantido em todas as instalações. A maior urgência se concentra no Bloco D que abriga em seu 2º piso a Diretoria, as Coordenadorias de Curso e uma das duas salas de professores.

As salas de aula e laboratórios estão climatizados ou possuem ventiladores e têm recursos audiovisuais para apoio às atividades docentes. Há um processo de modernização e climatização em andamento.

A clínica escola foi criada para atendimento do Curso de Psicologia em 2011 e desde 2013 também atende a atividades dos cursos de Nutrição e Enfermagem, com ampliação de suas atividades, servindo como escola e também funcionando no atendimento à população local.

Biblioteca

A Biblioteca dispõe de instalações físicas adequadas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo. Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, possui uma Biblioteca de livre acesso, que recebe, periódica e sistematicamente, investimentos em termos de modernização e atualização. O acervo da biblioteca física está todo informatizado, podendo ser acessado livremente através da internet.

A Instituição conta também com biblioteca digital (Pearson, com mais de 10 mil títulos segundo última atualização) que torna o gasto público com acervo mais inteligente e moderno, já que ela assegura sempre a disponibilização das últimas edições dos livros, fazendo com que professores e estudantes tenham a segurança de uma informação moderna, nem sempre garantida nos livros físicos, especialmente em cursos superiores, onde a atualidade dos conhecimentos é fundamental para a formação de qualidade.

Além disso, a assinatura de biblioteca digital pode contribuir para o enriquecimento da bibliografia recomendada, já que estará disponível para todos os alunos ao mesmo tempo e não apenas na quantidade de exemplares presentes na biblioteca que, normalmente em períodos próximos às avaliações, se mostra insuficiente. Além disso, as assinaturas digitais estão cada vez menos custosas e já competem com vantagem nas compras anuais que levam mais tempo e nem sempre garantem a compra da última edição do livro, em processo complexo de licitação quando no setor público.

Na biblioteca verifica-se, também, espaços para estudo individual e em grupo, além do prédio ter sido recentemente climatizado.

A responsabilidade pelo setor se dá a partir da presença de bibliotecário devidamente registrado e em período condizente com as necessidades da Instituição.

Insumos Novos

A aquisição de insumos para os laboratórios é realizada mediante demanda do Coordenador de curso e/ou docentes. Entretanto, o setor de contabilidade, não possui, no momento, a segmentação de centros de custos o que impossibilita a descrição de consumo de insumos por curso.

Há grande quantidade de aquisições visando a implantação do novo curso de medicina, conforme demonstra a documentação apresentada, inclusive com recursos vindos da prefeitura municipal para esse fim.

No anexo III foram inseridas rubricas com custos específicos para cada curso, onde pode ser notada a intenção de fechamento de alguns deles e do incentivo de outros, o que deverá ser motivo de verificação no próximo processo de credenciamento.

Documentação Relacionada à Situação Fiscal e Parafiscal

O material encaminhado no Processo (fl. 55-56) dava conta de prejuízos da ordem de 3 milhões de reais em 2019 e uma projeção para 2020 também deficitária, compensados a partir de subvenção por parte da prefeitura municipal.

Também mostrava empréstimo junto a Caixa Econômica Federal visando construção do bloco J para abrigar o curso de medicina.

No material encaminhado posteriormente, com a atualização requerida (Anexo II, fl. 52-53) há um detalhamento dos custos, mas fica clara subvenção por parte da Prefeitura.

Finalmente, no plano plurianual encaminhado no Anexo III é apresentada de forma mais detalhada e por curso, as despesas e receitas. A Faculdade ainda vai exigir subvenção por parte da Prefeitura em 2022, mas já terá superávits a partir desse ano e deixará de necessitar das subvenções.

O plano plurianual sugere a extinção de alguns cursos, como por exemplo Nutrição, e a criação de outros, como Educação Física, Fisioterapia e Ciência de Dados, mas isso deverá constar do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional.

Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes, Discentes e Funcionários

O ambiente reinante na Instituição mostra que a comunidade acadêmica como um todo está com muita esperança de que haja uma retomada no desenvolvimento da Instituição que vem tendo progressivo encolhimento na ocupação de suas vagas.

Todos afirmaram que em termos regionais a Faculdade é bem conceituada e citam a falta de liberdade que tinham na realização de visitas a empresas e mídias sociais foi eliminada e, com isso, houve uma forte oxigenação junto a docentes especialmente.

Os coordenadores também salientaram o aumento de liberdade para o trabalho como fator importante para esse sentimento de retomada, o mesmo acontecendo com os professores que creditam à falta de marketing a baixa procura pelos cursos da Instituição.

Outro fator salientado e já discutido no relatório foi a insegurança gerada pela contratação temporária e muitos externaram o desejo de se dedicarem mais à Instituição caso tivessem essa maior segurança.

O caso dos funcionários, além do clima positivo no relacionamento com os colegas e chefia, ficou claro que há estabilidade e segurança no trabalho realizado, já que muitos se expressam de forma orgulhosa com relação ao fato de estarem há muitos anos a serviço da cidade (e da Instituição) e sua importância especialmente para a saúde pública local.

Finalmente, apesar da reunião com os estudantes ser realizada com os representantes de turma e, portanto, mais inteirados das decisões administrativas, ficou nítido que todos estão confiantes na formação que estão recebendo.

A comissão externou a necessidade de que o clima encontrado se reflita em avaliações positivas por parte dos estudantes nos exames nacionais e que não o seu resultado em termos de conceito, mas em termos dos questionários respondidos pelos estudantes, do tipo de abordagem e assuntos considerados relevantes, podem ser de extrema valia para que a gestão seja aprimorada.

Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado e postado no site institucional foi, aparentemente, construído para atendimento do item 2 do Anexo 4 da Deliberação CEE 171/2019 e não o contrário.

Assim, carece de um corpo que retrate minimamente o que a instituição pensa de si mesma e o que pretende em relação a seus quadros, à sua inserção local e regional, e à formação que desenvolve. Limita-se a fornecer dados que de certa forma foram salientados como importantes no último credenciamento e que constam na Deliberação que trata desse assunto. Em outras palavras, falta personalidade ao Plano, já que ele não se estrutura a partir do Projeto Pedagógico Institucional que aparentemente só existe de forma tácita, mas que não foi explicitado nos documentos institucionais.

Como sua vigência termina em 2022, seria muito interessante que fosse aproveitado o clima positivo reinante no momento para que houvesse uma conscientização da comunidade acadêmica e que fosse dada a oportunidade de serem feitas discussões que estabelecessem a missão, os valores e objetivos institucionais, num verdadeiro planejamento estratégico (e a instituição tem o curso de administração que certamente conta com especialistas nessa área) que levasse à elaboração de um projeto pedagógico institucional que pudesse subsidiar a elaboração do novo PDI, cujo saneamento econômico presente no Plano Plurianual já indica muitas dessas ações. Esse envolvimento, sob a responsabilidade do atual corpo diretivo obviamente, faria com que o envolvimento fosse maior e que a Instituição pudesse ter explícito o seu papel social e sua relevância para o Município de Mogi Guaçu e região.

Manifestação Final dos Especialistas

“Alguns pontos ainda estão merecendo os cuidados institucionais e uma supervisão por parte do Conselho Estadual e deveriam ser motivo de verificação no próximo processo de credenciamento.

Uma parte importante desse cuidado institucional recai sobre a efetiva elaboração de um Projeto Pedagógico Institucional que defina qual(is) é(são) a(s) vocação(ões) da instituição. Seria interessante focar na área da saúde, por ser aparentemente a mais promissora? Ou seria interessante investir numa instituição mais abrangente em outras áreas? Os cursos da área da saúde podem ter um papel complementar e contribuir para o sistema único de saúde? De que maneira? Já se expressa a vontade de criação de um ou dois programas de mestrado. Seria este o momento? Ou seria melhor consolidar uma forte rede de cursos de especialização?

Manter as formações aplicadas hoje existentes e em cursos de bacharelado, ou iniciar uma formação também para a licenciatura como previa a instalação do curso de Pedagogia?

Enfim, listamos duas ou três questões que o envolvimento da cidade (e não apenas a comunidade interna) poderiam ajudar a responder para que houvesse um efetivo projeto institucional e, dentro desse projeto, emergirem Planos de Desenvolvimento Institucional coerentes com metas bem estabelecidas e de conhecimento de todos.

Nesse contexto, elencamos três questões que são importantes e podem contribuir para esse desenvolvimento institucional e que no nosso entendimento deveriam ser verificadas no próximo processo de credenciamento:

a) Disponibilização de um Plano de Desenvolvimento Institucional que reflita um planejamento estratégico efetivamente discutido pela comunidade acadêmica, aprovado pelo colegiado máximo da Instituição e que defina a missão, valores e objetivos institucionais baseados em seu projeto pedagógico institucional, que também deve ser construído, para que seja garantido um plano exequível para um desenvolvimento com qualidade e inclusão social plena;

b) Acessibilidade a todos os blocos que formam o Campus Cachoeira e que atualmente constam de projetos que aguardam o término do bloco J: O primeiro passo para oferta da inclusão pedagógica de todos os estudantes passa pela inclusão física de todo e qualquer interessado, o que só é garantido pela total acessibilidade.

c) Esforços para que haja uma diminuição do número de professores

temporários, aumentando o corpo docente efetivo de modo a garantir ações mais perenes nos cursos de graduação, de pós-graduação e de projetos de pesquisa, sejam na iniciação científica, sejam na produção de conhecimento novo nas áreas de atuação da escola e que possam melhorar os serviços prestados à população local e regional, especialmente na área da saúde.

Conclusão da Comissão

Esta Comissão se manifesta favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro que teve nítidos avanços com relação ao credenciamento anterior. (g.n)

Como ainda restam alguns pontos a serem trabalhados e consolidados no processo de recuperação por que passa a instituição, nossa sugestão é a de que o tempo de credenciamento seja um pouco menor do que o máximo permitido, de modo a garantir que haja tempo das ações em curso se mostrarem eficazes ou serem redirecionadas e para que os processos atualmente em andamento se consolidem”.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento Institucional da Faculdade Municipal “Professor Franco Montoro” / Mogi Guaçu, mantida pela Fundação Educacional Guaçuana, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, como oportunidade de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; como se trata de Instituição sem autonomia universitária, a mesma deverá encaminhar as respectivas adequações a este Colegiado.

2.4 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que a Instituição permaneceu sem credenciamento.

2.5 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 abril de 2022.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Júnior, Maria Alice Carraturi, Pollyana Fátima Gama Santos e Roque Theophilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de abril de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 11 de maio de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 190/2022	-	Publicado no DOE em 12/05/2022	-	Seção I	-	Página 62
Res. Seduc de 12/05/2022	-	Publicada no DOE em 14/05/2022	-	Seção I	-	Página 35
Portaria CEE-GP 262/2022	-	Publicada no DOE em 17/05/2022	-	Seção I	-	Página 44